



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Diário da Assembléia Legislativa - 14<sup>a</sup> Legislatura

Presidente: Vanderlei Macris

1º Vice-Presidente: Sidney Beraldo

2º Vice-Presidente: Lobbe Neto

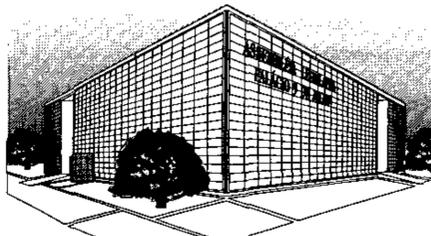
1º Secretário: Roberto Gouveia

2º Secretário: Paschoal Thomeu

3º Secretário: Roque Barbieri

4º Secretário: Eduardo Soltur

PORTE PAGO  
DR/SP  
ISR - 40 - 3051/81



PALÁCIO NOVE DE JULHO - Av. Pedro Álvares Cabral, 201  
CEP 04097-900 - F: 3886-6122 - <http://www.al.sp.gov.br>

<http://www.imprensaoficial.com.br>

Volume 111 • Número 35 • São Paulo, quarta-feira, 21 de fevereiro de 2001

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 2000 MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Senhor Presidente,  
Senhores Deputados,

Submeter a este Egrégio Parlamento o relatório anual de atividades do Governo é, a um só tempo, reafirmar o princípio da harmonia entre os poderes, bem assim, cumprir o imperativo da transparência nos atos da gestão pública, sem o que não há que se cogitar em verdadeira democracia.

Trata-se, ainda, de ensejo propício ao reconhecimento da atuação profícua desta Nobre Casa no exercício da sua responsabilidade maior, que é a defesa do interesse do povo de São Paulo. Seja na crítica construtiva a propostas originárias do Executivo, seja no apoio, sempre independente, tem-se norteado o Legislativo por esta única diretriz - o que honra todos os paulistas.

Para que o Estado efetivamente promova o bem comum, e desta forma fortaleça a democracia, é indispensável este relacionamento equilibrado e de mútuo respeito.

O documento aqui sintetizado bem traduz os múltiplos frutos que este entendimento tem trazido para o nosso Estado e para o seu povo.

### II - DISCIPLINA FISCAL E DESENVOLVIMENTO

Em passado recente, São Paulo viu-se sufocado em consequência da inércia de alguns que, sem considerar um pressuposto elementar das finanças públicas, provocaram um insustentável endividamento do Estado, confinando-o à estagnação.

Desequilíbrios financeiros sucessivos, que se acentuaram a partir de 1987, elevaram o déficit a 25,6% do orçamento em 1993, que, com uma pequena queda, passou a 21,7% em 1994, despencando para 3% no ano seguinte - o primeiro do governo de Mário Covas - mantendo-se zerado ou com pequenos superávits nos anos subsequentes, o que deverá repetir-se para 2000, conforme levantamento preliminar.

O acerto da prática adotada foi confirmado não apenas pelos resultados obtidos, mas também pela função exemplar e inspiradora que teve na formulação da Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal, diploma de enorme repercussão no processo de modernização do País.

São Paulo pode, desta maneira, associar a disciplina fiscal, que é uma marca da sua atual administração, com o desenvolvimento, que é um anseio de toda a sua gente.

### III - ORÇAMENTO SOCIAL

Adeitamos em um novo século. Impossível adiar aspirações e esperanças forjadas desde muito. Mister é concretizá-las no sentido da equidade e da justiça social.

Respeitado o compromisso com o equilíbrio de suas contas, o Governo do Estado destinou, no ano findo, 74,7% dos recursos orçamentários disponíveis à área social. Desta forma, à Educação coube 37,8%, à Segurança Pública, 20,4%, à Saúde, 11,5%, à Habitação Popular e à Assistência e Desenvolvimento Social, 5,3%.

A modernização da área tributária, o Refis estadual e o crescimento da atividade econômica acarretou vigorosa recuperação da arrecadação do LMS - nossa principal receita. Com um aumento de 6,7%, comparativamente a 1999, atingiu ela a cifra de R\$ 23,601 bilhões, o que possibilitou que os investimentos feitos pelo Tesouro fossem superiores em mais de 20% aos do ano anterior.

### IV - TRABALHANDO POR SÃO PAULO

#### Educação

Segundo dados do Ministério da Educação, São Paulo detém o mais alto índice de atendimento escolar do País, que é de 98,4%, na faixa da população de 7 e 14 anos, e de 93,4%, entre 15 e 17 anos.

Cerca de 4,1 milhões de alunos estão matriculados na rede fundamental de ensino do Estado, 236 mil deles, em curso supletivo. Outros 2 milhões estão matriculados no ensino médio estadual, 515 mil dos quais, no supletivo. De se considerar que, entre 1995 e 2000, enquanto o ensino médio cresceu 47,5%, em todo o Estado, seu incremento na rede estadual foi de 67% - ou seja, 810 mil novas matrículas, o que supera o número de alunos da segunda maior rede estadual do País. No caso do supletivo, a expansão foi de 833%.

Esta situação é uma das causas que faz da Educação uma das prioridades do Governo.

Daí o investimento, no mesmo período, de R\$ 1,6 bilhão na construção, manutenção e ampliação das escolas, dos quais R\$ 390 milhões geridos pelas Associações de Pais e Mestres, que só em 2000 receberam R\$ 125 milhões. Criaram-se, assim, 900 mil vagas escolares - 550 mil decorrentes da construção de novas escolas e 350 mil da ampliação de prédios existentes.

Daí a capacitação de 58 mil professores em informática pedagógica, apenas no exercício passado, contra 34 mil, entre 1998 e 1999. Deste modo, assegurara-se o uso adequado dos cerca de 30 mil computadores acessíveis aos 3,7 milhões de alunos.

O aprimoramento do magistério tem sido, aliás, uma preocupação contínua. Por isto a criação de 9 Centros Regionais de Capacitação de Gestores Educacionais.

Com a colaboração dessa Ilustre Assembléia, foi reformulada a carreira dos funcionários do Quadro de Apoio Escolar. Instituiu-se, ainda, o Bônus Mérito para professores ativos e o Bônus Gestão para coordenadores pedagógicos, supervisores e dirigentes do ensino.

#### Saúde

Fazer funcionar o que existe, concluir as obras paralisadas em governos, melhorar a resolutividade dos serviços, humanizar o atendimento, estas têm sido algumas das diretrizes da política de saúde do Governo.

Em consequência, só no exercício em pauta, foram concluídos os hospitais de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Diadema, Sumaré e Itapevi, acrescendo mais 1.250 novos leitos à rede. Simultaneamente, foram retomadas as obras dos hospitais de Vila Alpina, com previsão de término para o segundo semestre deste ano, de Santo André e de Sapopemba, que deverão estar concluídos em 2002, adicionando mais 848 novos leitos.

O Programa Dose Certa, iniciado em 1995, sofreu um incremento de 47,6% no volume de unidades de remédio distribuídas gratuitamente, entre 1999 e 2000.

Por sua vez, no mesmo período, o Projeto Qualidade Integral em Saúde - Qualis incrementou em 37% o número de unidades de atendimento na Capital e em 63% as suas equipes, que passaram a reunir 2 mil profissionais. A população atendida aumentou de 400 mil pessoas para 700 mil, isto é, 75% a mais.

Já no Interior, as unidades do Programa de Saúde da Família passaram de 169 para 287. As equipes cresceram 178%, envolvendo 3.376 profissionais. Atingiu-se aí um universo de mais de 3 milhões de pessoas, o que representa um incremento de 178%.

A qualidade dos serviços de saúde do Estado foi reconhecida pelas várias distinções recebidas em 2000. Os hospitais Guilherme Álvaro e Maternidade Leonor Mendes de Barros foram qualificadas, pela UNICEF, como Hospitais Amigos da Criança; ao último foi ainda atribuído o título Maternidade Segura; o Hospital de Itapetecira da Serra ganhou prêmio pela humanização do atendimento ao parto e o Laboratório Clínico do Incor recebeu certificação ISO 9002.

Prêmio maior, porém, foi a expressiva queda da mortalidade infantil, que de 23,3 por mil nascidos vivos, em 1994, avizinhou-se a 16 por mil, no ano findo. Apurada pela Fundação SEADE, a redução decorre dos investimentos realizados em todo o Estado no aprimoramento da assistência ao pré-natal, ao parto e ao recém-nascido de risco, conjugados a melhorias nas condições de saneamento, entre outros fatores.

#### Habitação

Com 92,8% de sua população morando em centros urbanos, São Paulo exige uma ampla política habitacional. Consciente desta realidade, o Governo do Estado já entregou 133.911 unidades habitacionais, entre 1995 e 2000. Mais 51.632 unidades encontravam-se em construção no final deste período.

Construir, porém, não é o suficiente: é indispensável garantir a qualidade das habitações e a justiça social no seu acesso. Tendo em vista estes parâmetros, na gestão Mário Covas, as moradias tiveram sua área aumentada, passando a ser distribuídas exclusivamente por sorteios públicos, com reserva de 5% dos imóveis para sorteio entre famílias que contem entre os

seus membros com pessoas portadoras de deficiência e também de igual percentual para aquelas integradas por idosos.

#### Desenvolvimento Social

A inclusão social é um dos eixos da administração Mário Covas, que tem sua atenção voltada aos segmentos em situação de risco e de exclusão social, causas geradoras da violência e da vulnerabilidade. Exatamente por isto, o orçamento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social tem crescido continuamente. Em 2000 atingiu R\$ 111,3 milhões, sendo cinco vezes maior ao de 1995.

No período, somente o programa complementando a renda recebeu R\$ 95 milhões, beneficiando 465 mil pessoas. Apenas em 2000, em outros programas específicos, foram beneficiados 116 mil crianças e adolescentes, 22 mil idosos, 140 mil migrantes, 20 mil portadores de deficiência, além de cerca de 35 mil outras pessoas, dentro do programa Fortalecendo a Família.

A Fundação Estadual para o Bem Estar do Menor, de modo similar, teve o orçamento dobrado no mesmo período. A dotação acumulada nos últimos seis anos alcançou o valor de R\$ 898,3 milhões. Jamais se investiu tanto na Febem, que teve concluídas as obras e as reformas em 3 unidades do Brás, além das de Parelheiros, Tatuapé e Raposo Tavares, na Capital; de 5 em Franco da Rocha, além das de Araçatuba, Campinas, Ribeirão Preto, Guaruja e São José do Rio Preto. Ainda no corrente ano estarão sendo entregues novas unidades em 6 municípios, além do da Capital.

Simultaneamente, 1.894 servidores da Fundação passaram por capacitação e requalificação profissional. Um programa de qualidade foi instituído, já tendo avaliado 39 unidades, 13 delas pela segunda vez.

De sua parte, o Fundo Social de Solidariedade do Estado - Fusesp expandiu as atividades da Casa de Solidariedade, instalando uma nova unidade no Parque Dom Pedro II. A exemplo da unidade I, ela assegura as crianças que atende reforço escolar, assistência médica, odontológica, psicossocial, atividades esportivas e culturais, além de alimentação balanceada.

O apoio aos portadores de deficiência também será ampliado pelo Fusesp, com a instalação, neste ano, de duas Estações Especiais de atendimento: no Jabaquara e em Itaquera.

#### Segurança

O ano de 2000, além do fortalecimento da polícia territorial, iniciado em 1999, consolidou a modernização da infra-estrutura da polícia paulista. Marcou, ademais, uma tendência de inversão nos indicadores de criminalidade.

Assim, por exemplo, quando comparados com 1999, os homicídios dolosos caíram 1,4% e o latrocínio registrou declínio de 22,7%. O número de roubos registrou queda de 2%, revertendo a tendência média de crescimento que, de 1993 a 1999, foi de 29,3%. Mesmo o número de furtos e roubos de veículos, que aumentou 7%, em 2000, cresceu menos que a média daquela período, que era de 11,83%.

No combate à criminalidade, intensificou-se o uso da informática. A implantação do Infocrim criou um banco de dados interligado a 93 distritos policiais e a 79 Companhias da Polícia Militar da Capital. O sistema permite identificar com presteza os lugares, horários e condições em que agem os criminosos nas diferentes regiões da cidade, permitindo uma forma de ação mais eficaz.

Assegurando agilidade e desburocratizando, foram criadas, na Capital e em Campinas, Delegacias Eletrônicas, que funcionam 24 horas por dia, e oferecem a possibilidade da elaboração de boletins policiais, via Internet, para determinadas modalidades de eventos.

Em parceria com a sociedade civil, foi implantado o Disque-Denúncia, que da sua instalação até o final do ano, recebeu 10 mil ligações, aproximadamente.

Ao mesmo tempo, a quantidade de presos dobrou, relativamente ao ano precedente. Para desafogar as delegacias, foram inaugurados 6 Centros de Detenção Provisória, com um total de 4.608 vagas. Para eles foram encaminhados presos que aguardavam andamento do processo criminal, o que permitiu a desativação da carceragem de 17 distritos da Capital, além de 2 em Campinas e das cadeias públicas de Osasco e Cotia.

Ainda em 2000, foram iniciadas as obras de 6 Centros de Ressocialização. Destinados a presos provisórios e condenados, serão administrados em conjunto com a sociedade civil e criarão mais 1.200 vagas.

#### Defesa da Cidadania

A celebração, em 2000, de 12 acordos entre o Governo do Estado e fazendeiros possibilitou a obtenção de 17 mil hectares de terras, suficientes para o assentamento de 730 famílias.

## SUMÁRIO

Introdução	1
Secretaria da Casa Civil	2
Secretaria do Governo e Gestão Estratégica	2
Casa Militar	8
Secretaria da Administração Penitenciária	8
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico	9
Secretaria da Cultura	10
Secretaria de Economia e Planejamento	11
Secretaria da Educação	13
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho	16
Secretaria de Energia	18
Secretaria de Esportes e Turismo	19
Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras	21
Secretaria da Habitação	22
Secretaria da Saúde	23
Secretaria da Segurança Pública	25
Secretaria dos Transportes	26
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	27
Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania	28
Secretaria da Fazenda	30
Secretaria do Meio Ambiente	33
Secretaria dos Transportes Metropolitanos	34
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	35
Procuradoria Geral do Estado	36
Universidade de São Paulo — USP	38
Universidade Estadual de Campinas — UNICAMP	39
Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" — UNESP	40